COPÉRDIA
ANO 34 EDIÇÃO Nº. 327 - OUTUBRO - 2021
SC - RS - PR

CHOPINZINHO PR

Inaugurada quarta filial no estado do PR

A Copérdia inaugurou no dia 22 de setembro uma filial em Chopinzinho, no Sudoeste do Paraná que se junta a outras três unidades no Estado, Paula Freitas, Palmas e Enéas Marques. O evento de inauguração em Chopinzinho reuniu a direção da Copérdia, prefeito Edson Luís Censi, Deputada Federal do Paraná e membro da Frencoop, Leandre Dal Ponte, o empresário e proprietário da estrutura física da filial, Carlos De Carli, lideranças regionais e produtores. O prefeito Censi revelou que 60% da receita do município vem do campo e saúda a chegada da Copérdia. “Recebemos a Copérdia de braços abertos porque sabemos que vem para fortalecer o agronegócio, nossa maior fonte de arrecadação”, salienta. O presidente da Copérdia, Vanduir Martini afirmou que a Copérdia chega à região para ser a grande parceira do agro. “O objetivo é oferecer produtos e serviços de qualidade, fornecer insumos e equipamentos e comprar a safra de grãos”, afirmou.

Página 3

PLANALTO NORTE

Concurso premia produtividade da soja

Página 7

SUINOCULTURA

Tecnologia a serviço da boa gestão

Páginas 14 e 15

EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Vanduir Luis Martini

1º VICE-PRESIDENTE
Ademar da Silva

2º VICE-PRESIDENTE
Valdemar Bordignon

DIRETOR GERAL
Flávio Marcelo Zenaro

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
Adriano Miguel Vilbert

SECRETÁRIO
Vilmar Camillo

CONSELHEIROS
Idilse Salete Canton Mosele
Carlos Filipini
Rogemar Hann
Paulo Nadir Zago
Jucilei Galante Lorenzetti
Revelino Luiz Abatti
Eliseu Luiz Balestrin
Daniel Guesser

CONSELHO FISCAL
Fernanda Ribeiro Basso
Gelsi Lourdes Maltauro
Claudir Luiz Dellagostin
Leinor Lampert
Mauro de Barba
Jacir Antonio Costa

REDAÇÃO
Herter Antunes
herter.antunes@coperdia.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Herter Antunes
Reg. Prof. 0002911/SC

DIAGRAMAÇÃO
Tarcio Eduardo Baron
tarcio.baron@coperdia.com.br
Reg. Prof. 02501/SC

ENDEREÇO
Rua Dr. Maruri, 1586
89700-156.
Fone: 49 - 3441-4200

TIRAGEM
13.000 exemplares

PUBLICAÇÃO
Virtual Propaganda e Publicidade

Impressão: O Jornal - Concórdia/SC - (49) 3442-2914

COPÉRDIA

site - www.coperdia.com.br
e-mail - coperdia@coperdia.com.br
tel/fax - (49) 3441 4200
Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro
CEP 89700-156
Concórdia - Santa Catarina

▶▶ 2021

O ano vai bem para os negócios da Copérdia **mas há desequilíbrio na cadeia de produção**

Vanduir Martini, Presidente do Conselho de Administração

O ano de 2021 transcorre de forma positiva com bons resultados nos negócios da Copérdia, apesar das dificuldades impostas pela pandemia, insegurança Jurídica e Política, altos custos de produção e as preocupações sanitárias, especialmente com o avanço da Peste Suína Africana – PSA – na América Central.

Contudo, pela valorização dos produtos brasileiros no mercado externo e sua indiscutível qualidade, aliada a recuperação parcial do poder aquisitivo do consumidor brasileiro, os preços se mantem em alta. O agro, mais uma vez, responde de forma extraordinária, dando show de competência e se consolidando como protagonista da economia e da balança comercial brasileira.

Porém, a cadeia produtiva apresenta desequilíbrio preocupante. Ao comprar carnes, leite e derivados nos supermercados, tem-se a falsa impressão de que o produtor está ganhando muito dinheiro, quando observado apenas o preço final dos produtos nas gôndolas dos supermercados. Mas, a conta não é essa. O produtor nunca pagou tão caro para produzir como agora, então, se os preços estão salgados e, estão, saiba que o produtor é o que fica com a menor fatia do lucro.

Os preços dos insumos estão em patamares elevados o que encarece o produto ao consumidor. Grãos com baixa oferta e os insumos importados taxado em dólar fazem con que os custos de produção disparem impactando fortemente no preço final para o consumidor. É necessário um ajuste na cadeia produtiva para o consumidor pagar menos e o produtor receber mais. Hoje as partes frágeis do processo são o produtor e o consumidor. Estamos torcendo por uma grande safra de grãos e que os preços dos insumos se estabilizem para ter uma remuneração mais justa ao produtor e um preço mais acessível para o consumidor. Ou seja, que todos os integrantes da cadeia sejam contemplados de forma justa.

Sobre os 54 anos da Copérdia comemoramos na companhia de muitos associados que estiveram em nossas unidades no dia três de setembro, antevéspera do aniversário da cooperativa para celebrar a data e aproveitar a campanha de venda de produtos das lojas agropecuárias e supermercados. Foi um dia diferente, um dia especial!

Aplicativo Copérdia

Durante as comemorações de aniversário, também lançamos o aplicativo Copérdia, desenvolvido 100% pela equipe de Tecnologia de Informática TI, que trabalhou para colocar uma ferramenta moderna, completa e fácil de operar a disposição dos cooperados. É uma ferramenta fundamental para auxiliar na aproximação da cooperativa com o cooperado permitindo que ele tenha em mãos todas as informações sobre suas operações, contas a pagar e receber, programas de rádio e o jornal. Tudo num clique, tudo na palma da mão.

O aplicativo é um desses meios de comunicação que as empresas estão aderindo com crescimento exponencial nos últimos anos. Os aplicativos empresariais são os canais mais utilizados para entrar em contato com as empresas/cooperativas facilitando a comunicação entre eles, bem como a troca de informações.

Os aplicativos fazem cada vez mais parte da rotina das pessoas. Eles podem ser usados para diversas finalidades, no caso da Copérdia, para o cooperado saber da sua situação na organização. Sem dúvida, o aplicativo Copérdia é uma ótima opção para tornar a vida do cooperado mais prática fácil.

Os aplicativos empresariais são ferramentas que apresentam várias funcionalidades criadas para auxiliar na comunicação e sistema interno corporativo. O cooperado pode se comunicar a hora que quiser sendo possível melhorar a comunicação e aumentar a agilidade do atendimento dos associados. Tudo na palma da mão!

▶▶ MULHER PROTAGONISTA

Copérdia estimula o surgimento **de lideranças femininas no campo**

A presença feminina tem sido importante nas atividades desenvolvidas pela Copérdia.

A cada ano, cresce o número de mulheres que são líderes, e que atuam fortemente em suas comunidades. Entre as atividades de destaque, estão funções importantes na esfera cooperativista.

Por meio do incentivo aos Núcleos Femininos, a Copérdia tem colaborado de forma significativa para a formação de novas lideranças. O trabalho serve de motivação para que mais mulheres passem a integrar estes grupos, dando continuidade ao exercício de liderar. Uma das mulheres que dão exemplo como líderes é Kerli Krombauer, residente da comunidade de Taquaral, em Presidente Castello Branco.

Desde os 15 anos de idade, ela era incentivada pela mãe a participar de encontros com mulheres dos Núcleos. Há um ano, foi escolhida pelas mulheres de sua localidade como líder. “Hoje, agradeço muito a elas pela oportunidade, porque é uma experiência que te fortalece, te auxilia e te dá uns impulsos. Puxar a frente, tomar decisões.”

Para Kerli, é importante que a participação ocorra ativamente, e que a história de cada Núcleo receba apoio das demais mulheres. “A minha trajetória não é das mais longas, mas sempre participei e sempre vou participar. Até o dia que eu puder, vou estar indo nos Núcleos.”

KERLI KROMBAUER: Líder feminina de Presidente Castello Branco

▶▶ CHOPINZINHO

Copérdia inaugura loja agropecuária e promete serviços de excelência

A Copérdia inaugurou no dia 22 de setembro uma loja agropecuária em Chopinzinho, no Sudoeste do Paraná. É a quarta loja em terras paranaenses.

VANDUIR MARTINI: Presidente defende parcerias no Sudoeste do Paraná

A estrutura alugada da Cerealista De Carli, possui uma loja ampla, depósito para fertilizantes e defensivos e um amplo estacionamento.

O prefeito de Chopinzinho, Edson Luiz Censi esteve na inauguração e revelou que 60% do PIB do município tem origem no agronegócio. Segundo ele, o agro vive um grande momento e a presença da Copérdia no município fortalece o segmento e consolida a atuação da cooperativa no Sudoeste do Paraná. "Estamos recebendo a Copérdia de braços abertos com uma expectativa positiva pelo trabalho que a cooperativa faz, por ser uma empresa séria com ações sólidas voltadas à produção agrícola o que vem de encontro ao nosso sentimento de futuro", ressalta.

Censi destaca a importância do trabalho da Copérdia no desenvolvimento do agro que, segundo ele, é o maior gerador de receitas do município que é essencialmente agrícola. "A grande fonte de renda da nossa receita vem do campo e ter uma cooperativa forte para ser parceira dos agricultores é fundamental. Chopinzinho tem a segunda maior bacia leiteira do Sudoeste, agricultura familiar competitiva e produção de grãos em grandes volumes", afirma, revelando torcida por outros investimentos futuro da Copérdia no município.

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini destacou a presença da Copérdia no Paraná, agora com quatro unidades salientando que a organização é uma empresa simples, porém, séria e comprometida com o desenvolvimento da agricultura baseado num trabalho de proximidade do produtor com assistência, tecnologias, segurança e pontualidade nas operações. "Não temos pretensão de ser a maior cooperativa, mas temos o compromisso de ser uma cooperativa parceira norteada pelos três pilares, agilidade, aproximação e consolidação.

Martini salientou que as peças mais importantes do cooperativismo são as pessoas e, para a cooperativa, todas são iguais, independente do tamanho da propriedade. Ele disse que o compromisso da Copérdia é criar oportunidades aos produtores e se instalar na região para somar e desenvolver o agro.

O cooperativista disse ainda que a Copérdia chegou em Chopinzinho para se perpetuar e, para tanto, vai continuar agindo de forma correta, justa e transparente com o produtor, cooperado ou não. Ele revelou que o trabalho da Copérdia na produção de grãos e carnes está amparado pela Aurora Alimentos que industrializa os produtos dos cooperados.

Segundo Martini, a Copérdia não é uma entidade de caridade e a propriedade rural também não deve ser, portanto, precisa de viabilidade, produtividade e rentabilidade para se manter. "Vivemos num mercado que exige competência e onde atuamos o nosso compromisso é auxiliar o produtor para torna-lo competitivo e com renda e bem estar", afirmou.

Thiago Bernardi está à frente da filial

Thiago Bernardi: Gerente da unidade de Chopinzinho

Thiago Bernardi, ex-gerente da filial de Enéas Marques assumiu o desafio de ser o gestor da unidade de Chopinzinho. Segundo ele, está sendo gratificante iniciar um trabalho na unidade de Chopinzinho para acessar novos associados e clientes e abastecer os produtores com os insumos necessários. "Temos uma equipe interna e outra externa estruturadas trabalhando para levar produtos e serviços da Copérdia aos produtores do Sudoeste do Estado. Estamos felizes com trabalho", relata.

Bernardi afirma que está satisfeito por disponibilizar uma loja moderna com um mix de produtos que atende as necessidades dos produtores e insumos em volumes que atendam a demanda regional. "Está sendo um início fantástico, com motivação, ótima aceitação, receptividade pela marca Copérdia tudo com apoio da parceira Cerealista De Carli. A expectativa é melhor possível", observa.

Segundo Bernardi, seu otimismo se baseia no fato de estar numa região onde o povo tem a cultura do trabalho, da boa vontade, da honestidade, semelhante ao povo da região de Concórdia. "As propriedades, sim, são diferentes, em relação ao Oeste de Santa Catarina, mas o povo é muito semelhante e a região tem grande potencial", avalia.

O gerente diz que agora é hora de ir a campo mostrar a Copérdia aos produtores, atrair novos associados ampliar o trabalho que já está existe na suinocultura. "Chagamos há pouco tempo e já temos muitos pedidos de produtores para se associar à cooperativa. Vamos ter uma estrutura de sócios significativa num prazo de um ano", prevê.

Bernardi revela que a loja agropecuária tem 400 m2, mais um espaço de 800 m2 para depósito. "É uma loja ampla, estruturada, bem distribuída, com muitos produtos, área de estacionamento, pensada e planejada para o produtor", assinala, concluindo que toda a estrutura e a equipe de trabalho estão a disposição dos produtores.

MILHO

Antecipar a semeadura é alternativa para combater a cigarrinha do milho

CONVERSA entre técnicos e produtores é fundamental para definir os detalhes de manejo

Recomendação da Copérdia é conversar com os técnicos para definir a melhor estratégia de prevenção e controle da praga.

A primeira semana de outubro será de muito trabalho para os produtores de milho no Planalto Serrano de Santa Catarina. Depois dos danos causados pela cigarrinha na safra passada, a recomendação técnica é antecipar a semeadura. O engenheiro agrônomo da Copérdia na região de Lages, Ricardo Zanchetta, diz que essa medida pode evitar os danos da praga, que já causou tantos prejuízos às lavouras.

Antecipar a semeadura não é garantia de que a cigarrinha-do-milho não vai aparecer na safra que está por vir. Zanchetta explica que a praga costuma se deslocar do Serrado e vem ao Sul conforme aumenta a temperatura. O que acontece é que a antecipação da semeadura faz com que a planta se desenvolva antes e, quando a cigarrinha chegar, o milho já estará mais forte.

Estudos comprovam que a cigarrinha-do-milho gosta do calor. Por isso da recomendação de antecipar a semeadura. "Quanto mais tardio for, maior será o período de convivência com a praga", alerta o engenheiro.

Além do cuidado com o período da semeadura a escolha de híbridos mais tolerantes e uso de inseticidas/biológicos para o controle da praga são indispensáveis. "No ano passado não seguimos esses passos e a cigarrinha-do-milho pegou todo mundo de surpresa", afirma Zanchetta. O que se busca agora são alternativas para amenizar esses danos.

> *"No ano passado não seguimos esses passos e a cigarrinha-do-milho pegou todo mundo de surpresa. O que se busca agora são alternativas para amenizar esses danos".*
>
> Ricardo Zanchetta, engenheiro agrônomo

Cuidados pós-semeadura

Na região do Oeste a abertura da semeadura iniciou em agosto, e em algumas lavouras o milho já está emergindo. O engenheiro agrônomo responsável pelo Departamento de Agricultura da Copérdia, Jean Antonietti, diz que também já é possível ver a presença da cigarrinha.

A Copérdia, juntamente com os parceiros comerciais, monitora a situação com armadilhas nas lavouras. "Estamos fazendo análises para ver se as cigarrinhas estão contaminadas ou não", explica. O problema maior é a transmissão de fitopatógenos (vírus), em que o resultado acaba sendo o enfezamento pálido, vermelho e do raiado fino das folhas.

Depois da semeadura, é preciso fazer o monitoramento da lavoura para identificar a presença da cigarrinha. Se ela surgir, a recomendação é conversar com o técnico para definir qual é o manejo mais adequado para o momento.

SOJA

É hora de fazer o manejo para controlar as ervas daninhas nas lavouras de soja

Técnicos da Copérdia recomendam a aplicação correta de defensivos agrícolas. Em cada situação é necessário avaliar a melhor estratégia, ou seja, não existe receita pronta.

Se a cigarrinha é o temor dos produtores de milho, a buva é a principal inimiga das lavouras de soja. Em algumas regiões a erva daninha também é conhecida como voadeira ou rabo-de-foguete. O engenheiro agrônomo Ricardo Zanchetta reforça que ela deve ser combatida com defensivos agrícolas agora, na fase de pré-semeadura.

A buva e outras ervas daninhas como azevém, trapoeraba e corda de viola, por exemplo, prejudicam as lavouras de soja há cerca de 15 anos. Zanchetta comenta que em meados dos anos 2000, quando surgiu o glifosato, foi um alívio para os produtores porque todas as ervas daninhas eram eliminadas. Cerca de cinco anos depois, algumas delas se tornaram resistentes e não morreram mais. Os produtores tiveram que aprendem a conviver com elas até o fim da safra.

A semeadura da soja basicamente inicia a partir de 20 de outubro. A maioria dos produtores começa a preparar as lavouras em novembro. Até lá, a recomendação é fazer o controle das ervas daninhas, que podem prejudicar o desenvolvimento e a produtividade da soja.

Nesta fase, técnicos e produtores devem identificar a presença de buva e outras ervas daninhas, e definir qual é a melhor estratégia para fazer o controle antes da semeadura. "Não existe uma receita de bolo. Não tem como indicar uma aplicação e ter certeza que vai dar certo. Cada lavoura é uma situação diferente", ressalta o engenheiro.

Uma recomendação bem importante é se programar para a compra dos defensivos químicos. "Estamos em um ano atípico e há uma preocupação com a falta de produtos. A cooperativa está se organizando para a garantir a entrega até chegar a semeadura", comenta Zanchetta. A dica é fazer o planejamento e não deixar para fazer as compras de última hora.

A consequência de não fazer o controle das ervas daninhas é a perda de produtividade. Isso porque elas competem com as plantas por nutrientes e luz solar. Em outras palavras, elas roubam o alimento da soja, o que resulta na quebra de produtividade.

ERVAS roubam o alimento da soja e prejudicam a produtividade

DIVERSIDADE

Produtores do Planalto Norte apostam no cultivo de feijão como fonte de renda

Oleaginosa tem proporcionado um dinheiro interessante para as famílias que se dedicam à produção de grãos. Expectativa é de uma boa safra.

Não há dúvidas que milho e soja são as culturas mais tradicionais quando o assunto é o cultivo de grãos. No Planalto Norte, os cooperados da Copérdia estão diversificando e apostam no feijão. A oleaginosa tem garantido um incremento interessante na renda das famílias.

O engenheiro agrônomo da Copérdia na região de Canoinhas, Emmanuel Bergossa, observa que neste ano o cultivo do feijão aumentou ainda mais. "Está crescendo bastante. O produtor tem acertado muito em fazer duas safras. Eles antecipam a semeadura do feijão, iniciando no começo de setembro, para colher perto do Natal. Depois disso, já fazem a safrinha de soja", comenta Bergossa.

O preço do feijão também está atrativo, em torno de R$ 270,00 a saca. "Na safra passada o clima colaborou bastante e o feijão foi mais rentável que a soja e o milho", afirma o engenheiro.

Feijão é mais sensível

O cultivo de feijão é mais delicado que os outros grãos, porque ele é mais sensível às condições climáticas, ou seja, os produtores correm mais riscos. Bergossa comenta que antecipar a semeadura pode ser mais lucrativo e, ao mesmo tempo, arriscado. "O feijão tolera menos as temperaturas mais baixas. Já tivemos geadas nesta época que comprometeu a produtividade". É por isso, que essa cultura não cresce tanto em comparação ao milho e a soja, que são mais resistentes.

CLIMA seco e temperatura mais elevada favorecem o cultivo de feijão

Cuidados com a semeadura

O primeiro cuidado com o manejo da semeadura do feijão é verificar a temperatura do solo. Bergossa diz que o ideal é que esteja acima de 18ºC. Se estiver abaixo disso, a recomendação é adiar para não afetar a germinação das plantas. Clima seco e temperatura mais elevada favorecem o cultivo de feijão.

RECONHECIMENTO

Copérdia entrega prêmio do Concurso Alta Produtividade no cultivo de soja

Na última safra o resultado de produtividade dos cooperados inscritos foi 26% maior que a média no Estado de Santa Catarina

IVAN PERIN gerente da Regional 1 coordenou o concurso de produtividade de soja

O coordenador do projeto, Ivan Perin, diz que o objetivo é oferecer aos produtores de grãos novas tecnologias que aumentem a produtividade. Além do reconhecimento, os associados e colaboradores ganharam uma diária no Itá Thermas Resort e Spa.

Os resultados de produtividade atingida pelos produtores da Copérdia que participaram do concurso foram surpreendentes. Na safra 2019/2020 foi 23% maior que a média em Santa Catarina. Já em 2020/2021 os números melhoraram ainda mais, sendo 26% superior à média estadual. Tudo isso é resultado da soma de esforço, conhecimento, tecnologia e manejo adequado.

O gerente de Cereais da Copérdia, Jarles Thums, ressalta que atualmente o mundo precisa de parcerias e de alimentos. "Quanto mais conseguirmos produzir na mesma área de solo e com a mesma quantidade de água, melhor", frisa. A tecnologia, tanto nas máquinas agrícolas quanto na evolução dos cultivares, tem se tornado uma aliada indispensável para isso.

O produtor de Papanduva, Luiz Carlos Gruber, foi premiado nas duas edições do concurso. Para ele, o primeiro passo para o sucesso na produtividade é analisar o perfil do solo. "Percebi que se investir no solo ele retribui. Se o técnico não tivesse insistido para eu olhar o manejo de uma forma diferente, ainda estaria produzindo do meu jeito e com baixa produtividade", afirma Gruber.

O extensionista Diogo Vieira da Roza enfatiza que é importante mostrar aos produtores que as novas tecnologias representam ganhos em produtividade. "Nosso objetivo não é criar uma competição entre os produtores, mas mostrar para eles que é possível produzir mais, com a mesma área", frisa.

PRODUTORES vencedores em produtividade de soja da safra 2020/2021

PRODUTORES vencedores da safra 2019/2020

Como participar

Todos os associados da Copérdia que compram insumos e vendem os grãos para a cooperativa (no mínimo 70% da produção) podem participar do concurso. Ivan Perin explica que as inscrições são realizadas nas unidades e quem participar terá acompanhamento técnico dos extensionistas e da equipe de vendas. As inscrições para a próxima edição do concurso já estão abertas e devem ser feitas até o dia 15 de janeiro de 2022.

Premiados 2020/2021

1º lugar
Produtor: Jackson Adada (Monte Castelo)
Vendedor: Arisson Reva (Monte Castelo)
2º lugar
Produtor: Luiz Carlos Gruber
Vendedor: Diogo Vieira da Roza (Extensionista Papanduva e Monte Castelo)
3º lugar
Produtor: Airto Liberio dos Santos
Vendedor: Emmanuel Padilha Bergossa

Premiados 2019/2020

1º lugar
Produtor: Luiz Carlos Gruber (Papanduva)
Vendedor: Diogo Vieira da Roza (Extensionista Papanduva e Monte Castelo)
2º lugar
Produtor: José Elias Stominsky
Vendedor: Carlos Augusto Fernandes (Vendedor externo de Campo Alegre)
3º lugar
Produtor: Sindi Elen Senff
Vendedor: Edson Gelinski (Vendedor externo de Irineópolis)

EXCELÊNCIA

Sim! A Copérdia tem exemplos de manejo perfeito na produção de suínos

Granja do casal Valtuir e Leda Boscatto, em Linha Lajeado Manso, Ipumirim, é considerada referência de qualidade pelos técnicos

A palavra perfeição pode até parecer forte demais ou um exagero. O famoso dicionário Aurélio a define como "sem defeitos ou falhas, e o mais elevado grau de exatidão". Na prática, é muito difícil encontrar algo que não possa ser melhorado ou que o resultado foi exatamente conforme o planejado. Mas na propriedade da família Boscatto, em Linha Lajeado Manso, interior do município de Ipumirim, a perfeição acontece na suinocultura.

A granja de suínos para terminação conta com 440 animais alojados e é mantida pelo casal Valtuir e Leda Boscatto. A propriedade é um exemplo do que os técnicos da Copérdia consideram um manejo perfeito. "Não conseguimos observar nada que precise mudar", diz o técnico Marcelo José Mandik.

Fomentados da Copérdia há seis anos, Boscatto e Leda seguem à risca as orientações técnicas e atribuem a essa parceria os bons resultados na produção de suínos. "Para nós, a cooperativa é como se fosse uma família. Não acontece como em outras empresas que chegavam aqui, só desciam a lenha e não faziam nada. Os técnicos da Copérdia ajudam, e nossos resultados também são méritos deles", afirma Boscatto.

Marcelo ressalta que o trabalho de Valtuir e Leda é considerado de excelência, principalmente pela regularidade no padrão. "Eles são muito focados e nunca fizeram um lote ruim", destaca o técnico. Na visão dele, o sucesso vem da mistura entre a experiência dos produtores, que trabalham com suinocultura há mais de 30 anos, e o manejo levado a sério. "Eles colocam em prática tudo o que está no manual da Aurora", acrescenta.

Por mais simples que possa parecer, os detalhes fazem toda a diferença para quem busca excelência na suinocultura. Boscatto e Leda criaram uma rotina de trabalho, e não abrem mão dela. "O segredo é ter horário para tratar os animais, além de classificar e aplicar as medicações na hora certa. Não adianta o técnico explicar uma coisa e a gente fazer outra", ressalta o suinocultor.

TÉCNICO MARCELO, Valtuir e Leda fazem um trabalho em conjunto na busca de resultados

Essa sinergia entre equipe técnica e produtores faz com que a granja da família Boscatto sirva de exemplo para outros suinocultores. Seguidamente a Copérdia promove visitas à propriedade. "Eles colocam em prática coisas simples, do dia a dia, mas que nem todos os produtores fazem. Aqui a gente observa que o que eles falam, realmente fazem", pontua Marcelo.

▸▸ ARTIGO JURÍDICO

O Outubro Rosa e os benefícios do INSS

Advogado Carlos Alberto Calgaro

Benefícios por incapacidade (temporária ou permanente) e acréscimo de 25% no valor da aposentadoria, são as garantias do INSS

A partir de 2010, o Instituto Nacional de Câncer – INCA, passou a organizar o Outubro Rosa com o objetivo de compartilhar informações e promover conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e, mais recentemente, do câncer de colo do útero, proporcionando maior acesso das mulheres aos serviços de diagnóstico e de tratamento, contribuindo para a redução da mortalidade, onde a cura é possível em 90% dos casos de câncer com menos de um centímetro.

A campanha ganha relevância porque, no Brasil, são registrados mais de 60 mil novos casos da doença todos os anos e é um alerta para todos, sobretudo para elas, pois o câncer é a causa da morte de cerca de 13 mil mulheres por ano.

Estas condições, quando geram incapacidade para continuar trabalhando, asseguram direitos previdenciários junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) enquanto a doente permanecer nesta situação. São benefícios de auxílio por incapacidade temporária (também conhecido como auxílio-doença), de aposentadoria por incapacidade permanente (aposentadoria por invalidez) e, para casos graves, o acréscimo de 25% no valor da aposentadoria quando precisar de acompanhamento contínuo de outra pessoa (cuidador).

Para o recebimento destes benefícios, é necessário a doente ter exercido pelo menos 12 meses a atividade de agricultora antes do início da incapacidade ou ter feito um ano de contribuição para o INSS pelo carnê ou por desconto em folha de pagamento. Além disso, precisa comprovar que está incapaz para o trabalho por mais de 15 dias, por meio de perícia médica, atestados, prontuários e receitas médicas.

O câncer, além de ser doença incapacitante que exige acompanhamento médico, por vezes tratamentos longos e uma rotina diária cansativa para a doente e seus familiares, também podem gerar desmotivação no momento de buscar benefícios previdenciários, sendo muitas vezes necessário buscar a intervenção de advogado previdenciarista para realizar encaminhamento destes benefícios da forma mais adequada, seja no INSS ou, na justiça.

Por Carlos Alberto Calgaro
Advogado especialista em Direito Previdenciário
OAB/SC 12.375
contato@calgaro.adv.br

▶▶ BARRA DO RIO AZUL

Município é referência em leis de incentivos às atividades agrícolas

A Câmara de Vereadores aprovou Projeto de Lei do prefeito Marcelo Arruda que garante subsídios em terraplanagem, licença ambiental, cercamento, custeio rede elétrica, modernização de salas de ordenha e R$ 1 real por frango alojado o dá R$ 40 mil, em média, por aviário.

Barra do Rio Azul, RS é um município do Norte do Rio Grande do Sul tem aproximadamente 1 900 habitantes. O município vem se destacando no agro, base da economia com investimentos no setor. "Barra do Rio Azul vive do agronegócio, 94% da receita provem do meio rural. Quando assumimos em 2017 focamos na criação de programas para desenvolver a propriedade, acabar com a pecha de que o agro não tinha futuro e manter os jovens no campo produzindo", revela o prefeito Marcelo Arruda.

Segundo ele, o primeiro programa de incentivo foi aprovado em 2017 para a suinocultura, subsidiando 75% dos custos com biossegurança para cercas de isolamento e, para novas instalações, 80% dos custos com terraplanagem passaram a ser por conta do município. "Esse subsídio foi fundamental para muitos produtores continuarem na atividade. Sem ele alguns teriam desistido", ressalta.

Em 2018, segundo Arruda, criou um programa voltado à produção de leite com subsídios para a modernização de salas de ordenha. "Investimos para os produtores terem tecnologia, qualidade de vida e para permanecer produzindo gerando emprego e renda", opina, lembrando que o incentivo para aquisição de animais é momentâneo, mas para estrutura é de longo prazo.

Ele conta que em 2017 havia no município 144 produtores de leite, 14 salas de ordenha modernizadas e uma produção de 750 mil litros de leite/mês. Com o subsídio que varia de R$ 3.500,00 a R$ 14.000,00 por sala de ordenha, mais 80% de subsídio nos custos de terraplanagem, a atividade deu um salto. Ele revela que esse ano já tem 52 salas de ordenha, houve redução do número de produtores, mas, incremento na produção que ultrapassa 1 milhão de litros/mês. "Os produtores investiram em animais, melhoraram a produtividade, reduziram o tempo de ordenha e aumentaram a renda", observa.

MUNICÍPIO valoriza o agronegócio com leis de incentivo

Arruda conta que, esse ano, percebeu uma oportunidade na avicultura com a presença da Copérdia na região retomando a atividade estagnada há dez anos. Segundo ele, o gargalo era o custo de implantação dos aviários que num passado recente custava em torno de R$ 800 mil por unidade, mas com os aumentos de 2020 e 2021 passou a custar 1.500.000,00 que somado aos custos com terraplanagem e poço artesiano passa fácil dos R$ 2 milhões.

Para amenizar o impacto dos custos de implantação de novos aviários, a prefeitura, via Câmara de Vereadores, aprovou projeto de lei de subsídios de 100% para terraplanagem, detonação, cascalhamento, britagem, concessão de um poço artesiano e duas caixas d´água por unidade implantada, 90% do cercamento e isenção da licença ambiental. "Oferecemos esses incentivos e pedimos uma contra partida é que o beneficiado permanecer produzindo no município por dez anos para ter retorno dos investimentos através dos impostos", informa.

O prefeito revela que Barra do Rio Azul é o primeiro município do Alto Uruguai a receber dois condomínios de aviários, integrados da Copérdia com oito e quatro unidades. "Houve questionamentos sobre incentivar grupos de fora e eu dizia que era o gatilho para motivar os munícipes a investir. A prova é que dos 20 aviários que vão ser construídos até 2022, 12 são de grupos de outros municípios e oito são de gente de Barra do Rio Azul que construíram por conta do incentivo, vão gerar uma receita de R$ 6 milhões anuais e R$ 1,5 milhão de impostos ao município a partir do quarta ano", conta.

Gestão de Marcelo Arruda é modelo para os outros municípios, diz Vanduir Martini

Para o presidente da Copérdia, Vanduir Martini, o modelo de gestão de Barra do Rio Azul, é referência para outros municípios que tem na agricultura um dos pilares da economia. Martini afirma desconhecer outro município que incentiva tanto a produção primária como Barra do Rio Azul através de leis. "O prefeito Marcelo Arruda e a Câmara de Vereadores estão de parabéns por reconhecerem a importância e, principalmente, por subsidiar a agricultura", ressalta.

O presidente da Copérdia salienta que o prefeito tem uma visão moderna de gestão e um olhar apurado para o campo de onde vem a grande fatia da receita do município e cuja política deveria ser copiada por outros municípios. "Desconheço política tão justa e estimulante ao setor produtivo quanto a de Barra do Rio Azul. É um exemplo a ser seguido", assinala, concluindo que, "Se mais gestores públicos tivessem essa visão, certamente o agro seria ainda mais forte e o retorno aos municípios também", comenta.

Marcelo Arruda que está no segundo mandato mostra-se um prefeito com uma visão apurada sobre a importância do agro e o quão é fundamental adotar leis de incentivo às atividades do campo.

Dados
> Barra do Azul é 33º maior produtor de suínos > 4º maior produtor de leite do Alto Uruguai >Referência em avicultura
Incentivos
Terraplanagem 90%, incluso detonação, cascalhamento e britagem, cercamento, licença ambiental, perfuração de poço artesiano, duas caixas d´águas por aviário, custeio para levar rede trifásica às propriedades e incentivo de R$ 1 real por frango do primeiro alojamento.

QUATRO L

Primeira turma do programa é formada por produtores de Peritiba com aulas online

O programa Quatro L sai do papel e dá os primeiros passos entre os fomentados da Copérdia.

FLÁVIO DURANTE: Gerente do Fomento de Leite em reunião com produtores de Peritiba

No dia dois de setembro foi formada a primeira turma com famílias de 25 propriedades produtoras de leite da região de Peritiba para iniciar a capacitação através de aulas online com professores da Copérdia.

O programa Quatro L foi implantado com os objetivos de reestruturar estrategicamente o Negócio Leite através de avaliação crítica e definição de melhorais em todos os processos do negócio da produção à entrega na indústria, buscando a consolidação da atividade. Além disso, prevê a transformação e a profissionalização da bacia leiteira na região de atuação da Copérdia se tornando referência na produção de leite e gestão da atividade junto cooperado.

Estratégia

O programa está baseado em quatro pilares; L1 – Tecnologia; L2 – Qualidade; L3 – Capacitação e L4 – Produtividade. E, para atingir os objetivos do programa, o gerente do fomento, Flávio Durante, explica quais as estratégicas serão utilizadas para o programa dar certo; fortalecer e desenvolver os atuais produtores; incluir novos associados na captação de leite, buscar novas regiões e avaliar novos parceiros para entrega da produção.

A turma de Peritiba é primeira a ser formada e iniciou as aulas no dia 14 de setembro, online. O técnico Wagner Ely, supervisor de leite, responsável pela formação da turma e professor explica porque começar com produtores de Peritiba. "Escolhemos Peritiba por ser uma rota onde produz leite com bons resultados em termos de qualidade e composição do produto e, assim, brindar os fomentados formando a primeira turma no município com produtores de 25 propriedades", revela.

Ely revela que as aulas serão semanalmente por vídeo conferência, por opção dos produtores, às terças feiras. "As aulas terão diversos assuntos inerentes aos processos de produção com foco no aumento nos volumes de produção e qualidade do leite das propriedades participantes", pontua.

A médica veterinária Larissa Izolan terá um trabalho importante no controle da qualidade do leite das propriedades que aderiram ao Quatro L. Segundo ela, o programa preconiza a aplicação da tecnologia aos produtores com um equipamento para análise do leite e identificação dos agentes causadores de mastite, implantação dos protocolos de tratamento de forma assertiva e checagem dos animais. "Estamos fazendo acompanhamento das propriedades, das ordenhas, coletando amostras, repassando os protocolos e tratando cada caso com os produtores", assinala.

Larissa revela que esse monitoramento será feito mensalmente nas propriedades, identificando desafios, pontos fracos precisam de mais de atenção. "É um trabalho personalizado realizado em conjunto com o técnico que assiste a propriedade", diz.

Para o conselheiro de administração Paulo Zago, o Quatro L é um programa inovador pela proposta de capacitar o produtor, incentivando-o a continuar na atividade e profissionalizando todos os processos. "Os professores estão preparados e vão repassar informações importantes aos produtores. O que já está bom, vai ficar ainda melhor", comenta.

Para Zago, o Quatro L vai tirar dúvidas sobre os processos de produção e a região de Peritiba que já produz leite de qualidade, dará um salto rumo à excelência. "São informações importantes do nascimento da bezerra até a vaca estar pronta que vão dar um ganho à atividade leiteira com melhor rentabilidade", observa.

O produtor Neimar Simon aderiu ao 4Le vai acompanhar as aulas por acreditar na importância das informações do programa. "As margens estão cada vez menores, está mais difícil de trabalhar e o que a gente conseguir aprimorar com adoção de tecnologias, redução de mão de obra e novos conhecimentos será de grande valia", salienta.

Para Simon, o programa será um marco na produção de leite pela proposta de desenvolver e profissionalizar a atividade e, por consequência, aumentar a renda e a qualidade de vida dos produtores. "Cada vez mais temos que nos profissionalizar, aproveitar as oportunidades e ampliar os conhecimentos. Não dá para deixar o bonde passar", assinala.

TECNOLOGIA QUE VEM DE DENTRO.

Para maximizar a produção de leite por hectare.

BREVANT sementes
B2688PWU
POWERCORE ULTRA Agrisure Viptera LIBERTY LINK
CORTEVA agriscience

BREVANT sementes
B2433PWU
POWERCORE ULTRA Agrisure Viptera LIBERTY LINK
CORTEVA agriscience

Pra que complicar?

Simplifique com **Brevant® Sementes**.

Com híbridos versáteis que entregam alta performance aos produtores, o **Programa Silagem 360°** é a união de pesquisa, genética e tecnologia, para o fornecimento de silagem de qualidade para alimentação animal, melhorando o rendimento do rebanho.

Aponte o celular e saiba mais.

CORTEVA™ agriscience

www.brevant.com.br | **0800 772 2492**

™ ® Marcas registradas da Corteva Agriscience e de suas companhias afiliadas. ©2021 Corteva.

BREVANT® sementes

SUSTENTABILIDADE

Copérdia certifica propriedades e capacita equipe de profissionais

No período entre 12 de julho e 13 de agosto foram realizados 15 encontros com os técnicos de leite e suínos da Copérdia

No período entre 12 de julho e 13 de agosto foram realizados 15 encontros com os técnicos de leite e suínos da Copérdia para alinhamento da equipe técnica para certificar as propriedades com o título de Propriedade Rural Sustentável Aurora (PRSA) compreendendo o primeiro módulo do programa. “Foram encontros produtivos e com bons resultados. Foi um sucesso”, destaque o instrutor Brás Conte.

Ele explica que foram formados grupos com até cinco técnicos para que todos tivessem a oportunidade de tirar as dúvidas a respeito do programa. “Os encontros serviram para fazer um alinhamento sobre PRSA e colocar todos na mesma página, condição necessária para o sucesso do programa”, relata.

Conte revela que, antes de cada treinamento, ele fez uma explanação sobre o estágio atual do programa e a decisão da Copérdia em ampliar a quantidade de propriedades certificadas como sustentáveis. “Cada participante teve a oportunidade de apontar dificuldades e pontuar o que gostaria de aprender sobre PRSA no alinhamento e foi feito”, assinala.

Conte ressalta que, entre os assuntos apontados para aprendizado por parte dos técnicos, dois se destacaram; aprender como abordar as novas PRSA e a necessidade de treinamento sobre operacionalização das planilhas de gestão e balanço patrimonial, para poder orientar os produtores. Os técnicos conheceram a estrutura da cooperativa central AURORA.

De acordo com Brás Conte, informações como o papel da Cooperativa Central Aurora na organização da produção, através de programas específicos, compra da produção dos produtores através das cooperativas filiadas, industrialização e exportação dos produtos provenientes da produção desenvolvida através dos fomentos por algumas cooperativas filiadas foram apresentadas aos técnicos.

Além disso, também foi tratado do papel das cooperativas filiadas no fomento da produção com seus cooperados; o papel dos cooperados na produção de suínos, aves e leite seguindo padrões de qualidade; o papel do técnico na orientação dos produtores observando os padrões descritos no manual da Aurora para produzir e industrializar produtos de qualidade, respeitando o meio ambiente

Também no primeiro módulo, segundo Conte, a equipe técnica aprendeu operacionalização do manual da PRSA, conhecendo o seu conteúdo e como colocá-lo em prática. O segundo módulo aconteceu no dia 24 de agosto na ACERCC, quando os técnicos foram treinados por auditores da Aurora, aprendendo na prática a operacionalização das planilhas de gestão e do balanço patrimonial.

BRÁS CONTE: em treinamento dos técnicos sobre propriedade sustentável

Além dos dois módulos de treinamento, os técnicos vão receber orientações do instrutor da Copérdia, Brás Conte e apoio em visitas aos cooperados para implantação de novas PRSAS, e renovação do certificado, orientações e consultas diárias quando for necessário, para o bom andamento do programa;

O programa Propriedade Rural Sustentável Aurora é um programa que vem na sequência dos programas De Olho na Qualidade Rural e Qualidade Total Rural. Cooperados que participam do De Olho e QT, estão habilitados a dar sequência e participar do PRSA;

Para obter a certificação de Propriedade Rural Sustentável Aurora, é necessário alcançar no mínimo 85 pontos na aplicação do checklist, levando em conta gestão, parte ambiental, os resultados zootécnicos e a parte social.

A propriedade que obtém a pontuação recebe o CERTIFICADO de PRSA e uma bonificação relativa ao volume de produção comercializado no ano por atividade de acordo com critérios estabelecidos pela Aurora por tipo e por fase da atividade.

INOVAÇÃO

A tecnologia que gera qualidade de vida

Plataforma Suinocultura Copérdia em Tempo Real reúne dados instantâneos da produção de suínos. Ferramenta é pioneira no mundo.

O relógio desperta e são 6h. É hora do casal Adriana e Vilson Frigo acordar e olhar para o celular. É isso mesmo! Olhar para o smartphone, onde estão todas as informações sobre a granja com mais de 10 mil suínos. Em outras épocas a rotina do casal seria bem diferente. A primeira tarefa do dia era abrir e fechar as cortinas da pocilga ou dar alimento aos animais. Mas agora isso é trabalho da tecnologia.

A granja da família fica na comunidade de Linha De Carli, interior do município de Concórdia, Santa Catarina. Eles estão entre os cooperados da Copérdia que aceitaram o desafio de informatizar a produção e ter informações em tempo real. Basta um smartphone e sinal de internet para que Adriana e Vilson saibam tudo o que acontece na propriedade, mesmo que estejam distantes dela.

A tecnologia está revolucionando o jeito de produzir suínos há mais de três anos. A plataforma Agriness e o projeto Copérdia em Tempo Real são os primeiros no mundo a reunir informações instantaneamente. Tudo isso com três objetivos bem claros: melhorar a produtividade, avançar nas questões sanitárias e levar qualidade de vida ao campo. “Entendemos que nada substitui a visão do produtor e a mão de obra qualificada e bem desenvolvida, mas essa inovação é necessária para avançarmos”, diz o gerente do Fomento de Suinocultura da Copérdia, Arlan Lorenzetti.

A tecnologia foi desenvolvida pela Agriness em 2018, - que é uma empresa de inteligência tecnológica em produção animal -, em parceria com a Copérdia. Há cerca de três anos a cooperativa começou a implantá-la com o trabalho piloto desenvolvido com 50 granjas.

O projeto avançou e, atualmente, a ferramenta está disponível em 100% das Unidades de Produção de Leitões, que são 170. No Crechário está em 17 granjas e na Terminação em 500, das 800 propriedades que produzem suínos para a Copérdia.

Como funciona na prática

Quando se fala em avanços tecnológicos, em qualquer atividade é preciso ter clareza de duas situações: uma delas é que vai ser preciso investir, e a outra é a necessidade de uma mudança de pensamento. A Copérdia se preparou para isso antes de implantar a Plataforma da Agriness.

O primeiro passo foi ter a visão de que a tecnologia era o caminho para melhorar a gestão e projetar o futuro. O segundo foi buscar parceiros que tivessem expertise neste mercado, e a etapa seguinte foi sensibilizar os produtores de suínos que é importante inovar. “A cooperativa comprou a plataforma e capacitou toda a equipe técnica, que foi responsável por levar esse projeto ao campo”, diz o médico veterinário supervisor de UPL, Jean Carlo Tedesco.

O produtor também teve que investir. Para que a ferramenta gere dados instantâneos, é preciso ter informações em tempo real. Foi necessário instalar sensores que medem a temperatura da água e do ambiente, e automatizar a abertura das cortinas. Sem contar na disponibilidade de sinal de internet, computador e celulares.

FAMÍLIA FRIGO conseguiu reduzir a mão de obra

Por meio de sensores, as informações geradas nas granjas são enviadas para a Agriness, que compila os dados e disponibiliza-os para a Copérdia e aos suinocultores, em um aplicativo ou pelo sistema de computador. O que o produtor precisa fazer é lançar no aplicativo os dados de mortalidade, consumo de ração, cargas recebidas e monitorar se as máquinas estão funcionando corretamente. “Todos os dias a Copérdia sabe em tempo real o que ocorre nas granjas de suínos”, afirma o CEO da Agriness, Everton Gubert.

» Mais eficiência

Os técnicos da Copérdia conseguem acessar as informações de todas as granjas que acompanham, a qualquer hora do dia. “Se percebemos que os animais não estão bebendo água, por exemplo, já é um sinal de alerta de que pode haver alguma doença. Com isso, conseguimos antecipar as decisões e evitar que o problema aumente”, ressalta Tedesco.

Outra grande vantagem é a automatização das cortinas. A abertura e fechamento delas ocorre de acordo com as informações geradas pelos sensores da temperatura, que medem a intensidade do vento e a quantidade de CO2 e de gases no ambiente.

O produtor e o técnico vão programar a temperatura desejada e as cortinas serão abertas ou fechadas para chegar o mais perto das condições de conforto que os suínos necessitam. Se no período de uma hora a temperatura oscilar mais de 5ºC, técnico e produtor vão receber uma mensagem de alerta no celular para verificar se há alguma inconformidade.

» Menos mão de obra

Na granja da família Frigo, os 10 mil animais em Crechário são supervisionados pelos dois funcionários, por Vilson e Adriana e pelos filhos deles, Lucas e Marcos. “Se não tivéssemos a ferramenta, precisaríamos de duas pessoas o tempo todo só para cuidar das cortinas”, pontua Vilson. “No início ficamos com medo, mas agora temos muito mais tranquilidade”, acrescenta Adriana.

INOVAÇÃO

Mudanças com benefícios a todos

Na comunidade de Linha Rui Barbosa, também no interior de Concórdia, o casal Cássio e Marilei Vendrusculo não larga o celular. O motivo não é entretenimento. Eles têm na palma da mão todas as informações que precisam para a gestão da granja com 1.580 suínos para terminação.

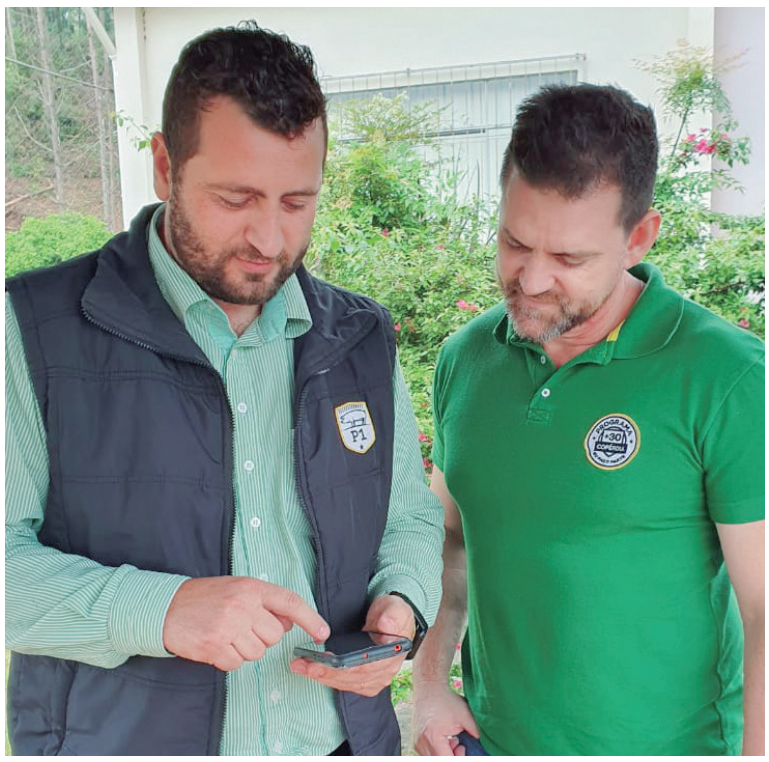
A família Vendrusculo começou a usar a plataforma neste ano e já está no segundo lote monitorado pela tecnologia. "Percebemos que os animais estão adoecendo menos e a conversão alimentar melhorou", comemora Marilei.

O técnico da Copérdia para Suinocultura de Terminação, Luiz Fernando Pick, explica que a situação ideal para a produção de proteína animal é menos consumo de ração e mais ganho de peso. Essa é uma das metas que a Copérdia pretende atingir ao gerar informações em tempo real, ou seja, uma conversão alimentar mais eficiente. "Se os suínos não estão comendo ou deixaram de beber água, conseguimos identificar o problema antes, e não apenas quando fechamos o lote", enfatiza Pick.

Vendrusculo e Marilei estão animados com as análises que a disponibilidade dos dados em tempo real permite fazer. "O suíno é bem sensível. A variação de temperatura afeta bastante a imunidade dele e pode levar à morte. Por isso que é tão importante esse controle", frisa o técnico. Sem contar no cuidado com o bem-estar animal que o conforto térmico proporciona.

Técnico e produtores já percebem as vantagens da tecnologia no campo

> *Percebemos que os animais estão adoecendo menos e a conversão alimentar melhorou*
>
> Marilei Vendrusculo



EQUIPE da Copérdia e da Agriness avalia a ferramenta constantemente

Uma nova visão, uma nova realidade

A informatização da produção de suínos com o uso da plataforma de gestão em tempo real funciona como se fosse uma engrenagem. Para os dados serem precisos, é necessário que cada um, cooperativa, desenvolvedor do software, técnico e produtores faça a sua parte. As informações geradas por uns é que vão nortear as ações dos outros.

O CEO da Agriness, Everton Gubert, analisa que a suinocultura evoluiu muito nos últimos 10 anos, e não há mais como ganhar escala de produção sem o auxílio da tecnologia. "Para gerenciar tudo isso temos que olhar para os indicadores de produtividade. Como o volume ficou muito grande, é humanamente impossível controlar a produção na caneta", diz.

Pick reforça que a área técnica da Copérdia já percebe os benefícios que a tecnologia oferece. "Quando temos a redução dos desafios sanitários, a qualidade de vida dos animais e o desempenho deles melhoram. Quando melhora na conversão alimentar, o custo de produção diminui, e a renda dos suinocultores aumenta. Todos são beneficiados", destaca.

O próximo passo será a Copérdia usar as informações para aprimorar o planejamento estratégico da cooperativa. "Vamos conseguir tirar cada lote do campo no melhor momento", afirma Pick.

E o que esperar do futuro? A plataforma está sendo melhorada a cada dia e ainda vai passar por muito aperfeiçoamento. Ela é lapidada conforme as novas necessidades que os dados e análises de campo indicam. Mas o que não há dúvidas é de que Adriana, Vilson, Cássio, Marilei e todos os outros produtores sabem que podem dormir mais tranquilos porque a tecnologia ajuda a cuidar das granjas e dos resultados. Isso sim é qualidade de vida!

ARTEFATOS ARABUTÃ
49 3448 0038 49 99960 0339
SC-154, Km 100 | Arabutã-SC | Cep: 89740-000
contato@artefatosarabuta.com.br | www.artefatosarabuta.com.br

Entregamos sua obra com a chave na mão!

HÁ 22 ANOS ESPECIALIZADA EM
CONSTRUÇÕES RURAIS.

KIT ORDENHA FULL LAVAL

TOP LEITE

Investimento que se paga desde a primeira ordenha.

- Coletor 450 Alta Vazão;
- Teteiras Triangulares;
- Teteiras com furo 12mm;
- Quartos Separados;
- Polisulfona;
- Teteiras em borracha ou silicone.

Alta tecnologia israelense com distribuição exclusiva Top Leite.

TOP LEITE

MISSÃO LIDERAR

Evento discorre sobre o papel do líder, os desafios e a capacidade de aglutinar

A Copérdia desenvolve o Programa "Missão Liderar". O principal objetivo é resgatar qual é a missão do líder, pois além de liderar, tem a grandiosidade de exercer a missão de inspirar pessoas.

PARTICIPAÇÃO expressiva no Missão Liderar

A ação iniciou em 2019, com a abordagem de quatro temas: A Importância do carácter de um líder e seus comportamentos - Palestrante: Paula Basso; Endomarketing - Palestrante Alexandre Weiler; Direito Cooperativista - Tiago Machado e Liderança e sua Missão - Alessandro Lunardon. "Esse modelo (Missão Liderar) é realizado de forma presencial e com a pandemia infelizmente tivemos que dar uma pausa e retomamos em 2021", destaca a gerente de RH, Márcia Fiorentin.

O encontro em 2021 foi no dia 14/09/2021 em Treze Tílias. Foi abordado o tema "Ativar Ativos" conduzido por um parceiro da cooperativa, Everton Gubert (Agriness). "O evento nos permitiu uma reflexão sobre importância de potencializar ainda mais os nossos negócios, setores e rotinas, para fazermos mais com o que temos", acrescenta a gerente de RH.

Conforme Márcia Fiorentin,o Missão Liderar atesta a importância da sintonia entre líderes e liderados. "Como gestora de RH, sem dúvida entendo que o Missão Liderar permite alinhamentos, desenvolvimentos e principalmente engajamento dos lideres com seus liderados e com a cooperativa" observa.

"Para nós, o significado da missão é algo muito importante no dia a dia da cooperativa. Sabemos que o cooperativismo é a união das pessoas em prol de um objetivo comum. Aqui na Copérdia, temos isso muito claro e, através das lideranças que desenvolvemos dentro de casa em todas as áreas, temos a convicção de que vamos impactar lá na propriedade também, no sentido de buscar o conhecimento, a profissionalização e a eficiência. Toda vez que falamos em profissionalizar cada vez mais as lideranças, temos segurança de que é o principal caminho para que a cooperativa prospere, se fortaleça e cresça. O Missão Liderar vem justamente com esse foco: a cada dia, preparar nossos líderes para que tenham condição de se adaptar às necessidades dos mercados, das áreas, todas essas mudanças econômicas", observa o diretor-geral da Copérdia, Flávio Zenaro.

COLHEITA DA CONFIANÇA

Com Fox® Xpro, produtores de soja de todo o Brasil alcançaram um incremento médio de

+3 sc/ha*

vs padrão produtor

- Mais de **3.600 áreas assistidas**
- **74% de vitórias** vs padrão produtor

Visite seu distribuidor de confiança e **evolua com Fox® Xpro!**

Fox® Xpro.
A evolução da Confiança.

Saiba mais em: **www.agro.bayer.com.br**

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

FONTE: PROJETO BAYER ASSIST SOJA 19/20 – ELABORADO POR SPARK.
*Média ponderada aproximada do incremento de produtividade obtido em áreas lado a lado com aplicação de Fox® Xpro versus padrão produtor, divulgada espontaneamente por clientes Bayer durante entrevistas realizadas na safra 19/20 em diversas regiões do Brasil, e não podem ser entendidas como uma garantia, pela Bayer, de que a produção das áreas tratadas com nossas soluções será incrementada, uma vez que outros fatores, externos ao uso do produto, influenciam nos resultados da lavoura.

BAYER **Se é Bayer, é bom**

▸▸ ESPAÇO MULHER

Copérdia estimula formação de novas lideranças através dos Núcleos Femininos

Um dos legados construídos pela Copérdia ao longo das décadas é a formação de novas lideranças. A cooperativa vem fortalecendo esse trabalho, ampliando a participação da mulher nas mais diversas atividades.

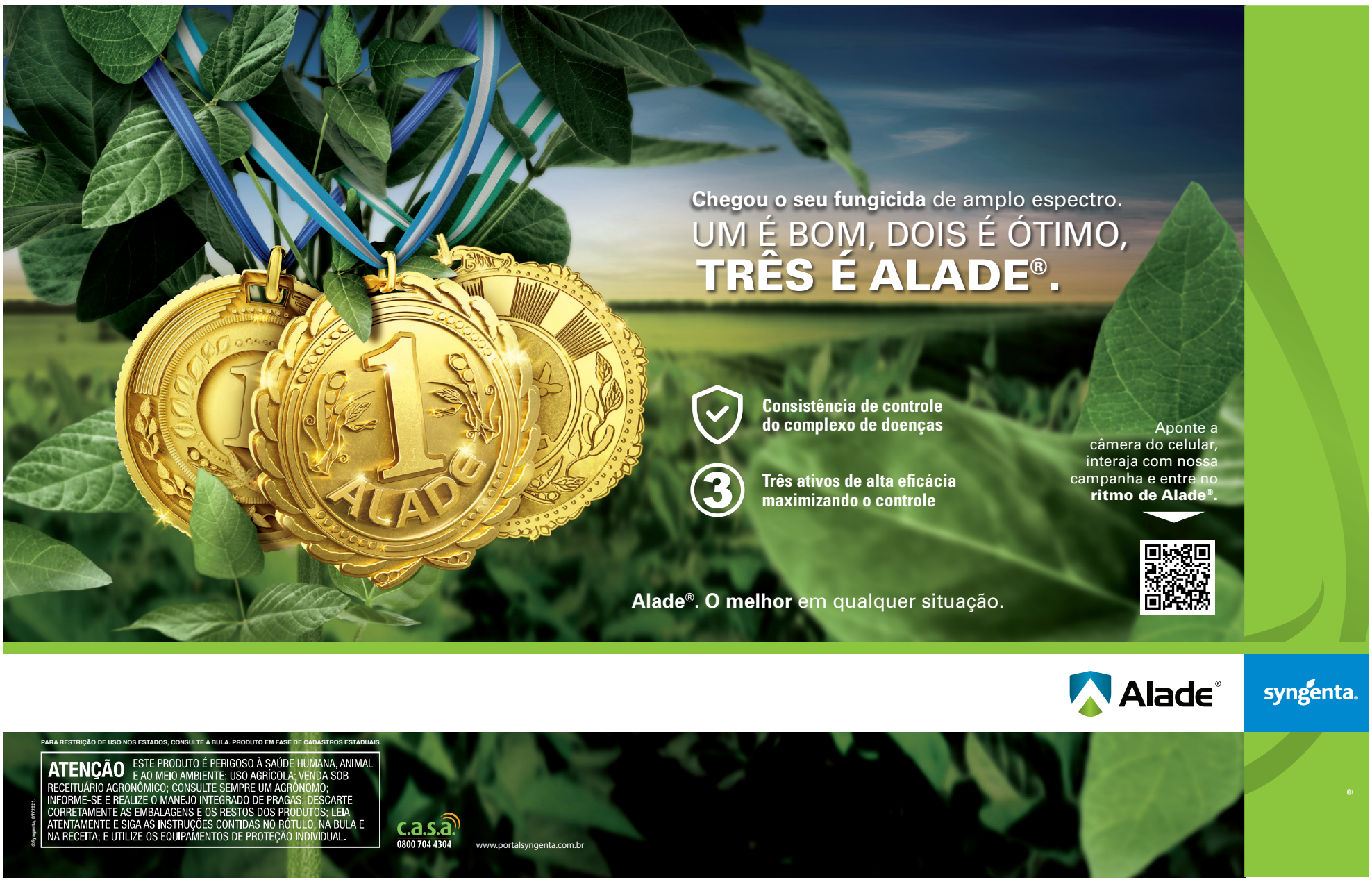
Nos Núcleos Femininos, esse processo é recorrente, e há exemplos que provam o potencial dessas iniciativas. É o caso de Dirlei Muraro Pizzatto, da localidade de Alto Cascalho, em Irani. Para ela, o papel dos Núcleos é de grande importância, e os motivos são muitos. Entre eles, estão o aprendizado disponibilizado com cursos, palestras e demais eventos. “Por ser uma pessoa envolvida nas atividades, fui escolhida para estar à frente do Núcleo”, explica.

A cooperada destaca que a atuação das mulheres no agronegócio tem se fortalecido nos últimos anos. “Hoje em dia, o papel da mulher no agro não se limita a tarefas domésticas, e sim, toda a parte da gestão dos negócios da propriedade rural”, assinala.

Dirlei ainda enfatiza o vínculo mantido com a Copérdia, que traz conquistas e produtividade a cada novo dia. “A minha relação com a cooperativa é de ser líder do núcleo, buscando sempre desenvolver atividades e levar informações a todas as participantes do grupo”, finaliza.

A Copérdia tem atuado fortemente com o propósito de formar líderes. As lideranças femininas têm desempenhado um importante papel de representatividade na cooperativa, participando ativando de conselhos e colaborando com a perspicácia, a sensibilidade e a capacidade intuitiva, que são adjetivos que caracterizam a presença da mulher no cooperativismo e em todos os setores da sociedade.

DIRLEI PIZZATTO: Liderança feminina



▸▸ PREVENÇÃO CONTRA A ACIDENTES

Cipeiros são empossados nas três regionais

A segurança dos colaboradores é um tema tratado como prioridade no cotidiano das atividades da Copérdia. As ações são contínuas e comprovam a preocupação com a saúde e bem-estar dos colaboradores.

A cooperativa realizou a posse dos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) em três regionais. O objetivo é prevenir acidentes e ajudar a melhorar os ambientes de trabalho, através de avaliações e visitas nas filiais, identificando as situações que venham a trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores.

Os cipeiros terão a missão de auxiliar nas filiais quanto à prevenção de acidentes, orientando os colaboradores. "Os cipeiros desenvolvem uma função de grande relevância, tendo um olhar diferenciado sobre a segurança das pessoas. A Copérdia quer que os colaboradores venham trabalhar e retornem com saúde e segurança para suas casas e para seus familiares", destaca a gerente de Recursos Humanos, Márcia Fiorentin.

A CIPA colabora de forma substancial com a segurança dos colaboradores da Copérdia. Trata-se de um trabalho contínuo e engajado, que evidencia o comprometimento com a saúde e bem-estar e qualidade de vida de todos que integram o time da cooperativa, nas mais diversas funções. . Conforme a gerente de Recursos Humanos, os cipeiros participam ativamente das atividades que envolvem a segurança dos colaboradores. "Existe o compromisso e a responsabilidade dos nossos cipeiros. Essa sinergia fortalece o trabalho e mostra que eles estão em engajados com a proposta de primar pela saúde de dos os colaboradores", observa.

As atividades voltadas à área de segurança do trabalho são contínuas na Copérdia. Semanalmente, são desencadeadas ações em todas as regionais, enfocando nos cuidados que são necessários para evitar acidentes e preservar a saúde de todos os colaboradores. Além da aquisição de novos conhecimentos, os treinamentos promovem a integração entre os membros da cooperativa. "É um trabalho que nos orgulha muito e que mostra a sensibilidade e o comprometimento da cooperativa em garantir qualidade de vida para toda a sua equipe", pontua e técnica em Segurança do Trabalho, Neiva Camillo.

CIPA REGIONAL 1

CIPA REGIONAL 2

CIPA REGIONAL 3

▸▸ UM OLHAR SOBRE A NATUREZA

"Água" marca aniversário do Comitê Jacutinga

"Uma imagem vale mais que mil palavras" (Confúcio)

Em comemoração ao 18º aniversário do Comitê Jacutinga foi realizado um concurso de fotografia na categoria usuário de água. A secretária do Comitê, Samara Romani, representando a cooperativa, que é membro do Comitê, participou do evento de premiação da 6ª edição do Concurso de Fotografias "Olhares Sobre a Água" realizado no início de setembro.

A 6ª edição do concurso é uma promoção do Comitê Jacutinga e realizado pela Entidade Executiva Ecopef, com a anuência da SDE-SC. Fotos de 10 municípios da bacia do Comitê Jacutinga concorreram e no evento de premiação participaram os 12 vencedores do concurso, patrocinadores e aberto ao público. Os vencedores receberam prêmios, certificados e troféus patrocinados por Itá Thermas Resort & Spa, Sicoob Transcredi, Copérdia e Indústria de Fundidos Concórdia.

A Copérdia se orgulha de incentivar atividades desta natureza que sensibilizam e tratam de um tema tão importante e pontual quanto a Água.

Segundo Samara, o concurso teve como objetivo despertar uma reflexão e um olhar diferente para o recurso água, envolvendo pessoas de todas as idades e que, independente de suas funções, tem envolvimento e responsabilidade com os recursos naturais.

Os 12 vencedores foram premiados na sexta-feira, três de setembro, por meio de videoconferência. Os três primeiros autores e suas respectivas fotos premiadas são apresentadas abaixo.

Os vencedores:

Camila Luiza Lucian Bedin

Foto - Dizem que a Felicidade vem a Cavalo

Claiton Casagrande

Foto -Água passageiras do Rio Uruguai

Djone Alves

Foto - Lado da Prainha

Fatos & Fotos

Eventos Copérdia

Prefeito de Barra do Rio Azul, Marcelo Arruda, expõe política de incentivo para o agro

O prefeito de Barra do Rio, Rio Grande do Sul, Marcelo Arruda em seu gabinete o presidente da Copérdia, Vanduir Martini, o prefeito de Peritiba, Paulo José Deitos e o vice-prefeito Nestor Boll para apresentar a política de incentivo ao agronegócio do município. Arruda implantou uma política ousada para estimular investimentos na agricultura do município do Norte do Rio Grande do Sul que serve como modelo para outros municípios que tem na agricultura fatia importante de receita.

Confortin faz visita institucional à direção da Copérdia

Profissionais da ATTO Sementes e Confortin, estiveram na Copérdia no dia 16 de setembro para conhecer a direção da Copérdia. Além do contato com a direção, também iniciaram uma parceria de trabalho para fornecer alternativas em sementes de pastagens e soluções para o projeto 4L implementado pelo fomento de leite. Diretor comercial da ATTO Sementes, José Antônio Matielo, diretora de marketing, Mariangela Albuquerque, coordenador de marketing, Nayara Teixeira, sócio diretor da Confortin, Gilson Carlos Confortin, RCA representante comercial ATTO para Santa Catarina e Oeste do Paraná, Júlio Ricardo Zannin e representante da Confortin Agro Distribuidora, Eduardo Cantu

Deputado Neodi Saretta parabeniza Copérdia

O vereador Evandro Pegoraro esteve na Copérdia no dia nove de setembro e entregou uma correspondência de felicitações do Deputado Estadual Neodi Saretta pelo aniversário de 54 anos da Copérdia. Na foto, vereador Evandro Pegoraro e o presidente da Copérdia, Vanduir Martini.

Syngenta Crop entre placa de aniversário á Copérdia

No dia 16 de setembro, profissionais da Syngenta estiveram na Copérdia para entregar uma placa alusiva aos 54 anos da organização, comemorados no dia cinco de setembro quando foram recepcionados pelo presidente Vanduir Martini e membros da diretoria. A Syngenta é parceira de negócios da Copérdia há anos e tem uma relação próxima com a Copérdia. Na foto da esquerda para a direita o Gerente Comercial, Rudimar Bieluczyk, Janete Dalla Corte do departamento de compras, o RTV, Cristiano Kemer Pandolpho, o presidente Vanduir Martini, Gerente da Syngenta Crop Santa Catarina, Marcos Raul Kohlrausch, gerente de cereais e UBS, Jarles Thums, diretor geral da Copérdia, Flávio Zenaro, RTV Syngenta Seedcare, Jefferson Fink e engenheiro agrônomo, Jean Antonieti.

REPASSE

Sicoob Crediauc faz doação a Polícia Militar de Concórdia/SC

Cooperativa repassou recursos ao Fundo de Melhoria da PM – FUMPOM, para aquisição de novos equipamentos.

No dia 30 de agosto, o Sicoob Crediauc realizou o repasse de recursos financeiros ao comando da 4ªRPM/20ºBPM – 20º Batalhão de Polícia Militar de Fronteira com sede em Concórdia/SC. O termo de doação no valor de R$ 11.669,56 foi assinado pelo presidente da Cooperativa, Paulo Renato Camillo e pelo comandante da corporação, Tenente-coronel Christopher Rudolf Froehner.

O subsídio foi depositado na conta do Fundo de Melhoria da Polícia Militar – FUMPOM e será utilizado na aquisição de equipamentos de uso da PM no trabalho de policiamento em 13 municípios da região oeste catarinense que compõe a área de abrangência do 20º BPM.

Para o Tenente-coronel Froehner, os valores disponibilizados pela cooperativa são de extrema importância. “Esse gesto do Sicoob Crediauc vai possibilitar que os nossos policiais fiquem devidamente equipados para combater a criminalidade e o reflexo dessa ajuda vai repercutir não somente em Concórdia, mas em toda a comunidade do entorno. Vamos investir mais em treinamento, capacitação o que, certamente, vai proporcionar uma melhoria no tempo resposta dos nossos serviços operacionais e na qualidade de vida do cidadão”, afirmou o comandante.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, disse que a ação é mais uma que visa cumprir com o 7º princípio do Cooperativismo, o interesse pela comunidade. “Temos um respeito muito grande pelo trabalho que a Polícia Militar executa em nossa região, na proteção das pessoas e na garantia da ordem. Na verdade, é uma retribuição que o Sicoob Crediauc está dando a instituição Polícia Militar e que acaba reverberando positivamente na sociedade como um todo, finalizou, Camillo.

Tenente-Coronel PM, Christopher Rudolf Froehner e o Presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Camillo.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

Balancete Mensal - Período: 01/08/2021 a 31/08/2021

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense SICOOB CREDIAUC/SC

Rua Dr. Maruri, 1242 - Centro - Concórdia SC
C.N.P.J.: 78.840.071/0001-90

PUBLICAÇÕES LEGAIS
BALANCETE MENSAL | 31/08/2021

ATIVO

Valores em reais

Descrição	Saldo
Circulante e realizável a longo prazo	1.690.328.313
Caixa e Equivalentes De Caixa	489.882.158
Instrumentos Financeiros	162.785.747
Operações de Crédito	1.026.420.032
Outros Créditos	10.503.350
Outros Valores e Bens	737.025
Permanente	44.733.458
Investimentos	27.456.331
Imobilizado de Uso	16.991.873
Intangível	285.254
Total Geral do Ativo	1.735.061.771

PASSIVO

Valores em reais

Descrição	Saldo
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.527.375.640
Depósitos	1.184.015.457
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	96.033.938
Relações Interfinanceiras	210.739.414
Relações Interdependências	3.782
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.834.597
Outras Obrigações	30.748.454
Receita de Exercício Futuros	603
Patrimônio Líquido	207.685.527
Capital Social	100.663.053
Reserva de Sobras	75.104.967
Resultado do Ano Corrente	31.917.506
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	1.735.061.771

DEMONTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS | 31/08/2021

Valores em reais

Descrição	08/2021	SALDO ACUMULADO
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	14.195.944	87.566.623
Operações de Crédito	11.361.366	74.400.742
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	666.471	2.528.907
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	43.606
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	2.168.108	10.593.367
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	(6.256.895)	(28.844.509)
Operações de Captação no Mercado	(4.370.742)	(19.352.479)
Operações de Empréstimos e Repasses	(859.006)	(4.733.160)
Provisão para Operações de Créditos	(1.027.148)	(4.758.870)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	7.939.049	58.722.114
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais	(3.529.235)	(21.183.343)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	694.945	6.322.602
Rendas (Ingressos) de Tarifas	194.037	1.655.157
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	(2.537.593)	(17.614.976)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	(2.234.200)	(16.192.538)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(54.806)	(583.747)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	666.531	7.581.811
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	(279.453)	(2.248.927)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes	-	(25.000)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	21.304	(77.725)
Resultado Operacional	4.409.814	37.538.771
Outras Receitas e Despesas	55.726	(15.958)
Lucros em Transações com Valores e Bens	-	12.318
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(10.000)	(176.232)
Outras Receitas	74.469	511.676
Outras Despesas	(8.744)	(363.720)
Resultado Antes da Tributação e Participações	4.465.540	37.522.812
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos	(53.544)	(436.560)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	(30.140)	(290.226)
Participações nos Resultados de Empregados	(569.589)	(3.670.025)
Resultado Antes dos Juros ao Capital	3.812.267	33.126.002
Juros ao Capital	(260.285)	(1.208.495)
Sobras/Perdas líquidas do período	3.551.982	31.917.506

Paulo Renato Camillo
Presidente

Marcia Rauber Borges Vieira
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

SICOOB CREDIAUC

Inaugurada agência do Sicoob Crediauc em Sananduva/RS

Ponto de Atendimento é o quinto espaço aberto pela cooperativa no RS

Prédio da nova agência do Sicoob Crediauc em Sananduva/RS.

O Sicoob Crediauc conta com mais um Ponto de Atendimento no RS. Foi inaugurada no dia 10 de setembro a agência de Sananduva/RS. Depois de se instalar em Erechim, Campinas do Sul, Tapejara e Santa Maria, a instituição chega a mais um município gaúcho que, a partir de então, poderá contar com os produtos, serviços e com o atendimento diferenciado do maior sistema de cooperativas de crédito do Brasil. O PA de Sananduva é o quinto no território Rio-Grandense e o 24º no total de agências mantidas pela singular nos dois estados da região sul (SC e RS). Devido as restrições impostas pela pandemia, a cerimônia de abertura contou com poucos representantes da cooperativa e com um número reduzido de autoridades locais. Apesar do baixo quórum, todos os presentes respeitaram as normas sanitárias sugeridas pelo setor municipal de Saúde para a ocasião.

Entre as autoridades que prestigiaram a chegada do Sicoob a Sananduva/RS, o prefeito Antuir Ricardo Pansera, foi um dos que usaram a palavra para desejar boas-vindas a cooperativa. "Temos a alegria de receber o Sicoob em nosso município. Sananduva estará sempre de portas abertas para instituições sérias e que acreditam em nossa cidade e nós, estando a frente do poder público, temos a obrigação de fazer o nosso papel para acolhê-los da melhor forma. Sejam bem-vindos! Sananduva os recebe de braços abertos. Temos a certeza de que a contribuição do Sicoob será fundamental para a nossa sociedade, completou o gestor.

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, também esteve presente ao ato e aproveitou para parabenizar a iniciativa do Sicoob Crediauc, destacando o trabalho que está sendo executado pelo atual corpo diretivo. "Há dois períodos do Sicoob Crediauc, um antes e o outro depois que esse grupo gestor assumiu o comando da cooperativa. É visível o crescimento da instituição e o desejo de levar desenvolvimento para as comunidades, empresas e para o agronegócio, setor que aliás é o responsável pelo surgimento da Copérdia e onde o Sicoob tem tido um papel fundamental. Tenho certeza de que essa nova história que está sendo escrita aqui será de muita prosperidade", completou Vanduir.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, agradeceu a receptividade da comunidade, representada no ato pelas autoridades locais presentes e disse esperar repetir em Sananduva, as experiências positivas das outras agências já abertas no estado. "Nossa expectativa é que, assim como nas demais localidades, consigamos prestar um grande serviço à sociedade de Sananduva e região, levando democratização do crédito, atendimento humanizado, justiça financeira e prosperidade a todos que fizerem parte do Sicoob", comentou.

Camillo fez questão de agradecer em especial ao chefe do poder Executivo pela confiança ao abrir uma conta da prefeitura no dia da inauguração da agência. "Fomos surpreendidos positivamente com essa demonstração dada pelo poder público, marcando de forma muito representativa a nossa chegada ao município. Isso nos dá ainda mais entusiasmo para fazermos um grande trabalho para os nossos cooperados, finalizou o dirigente.

O prédio que abriga a agência do Sicoob Crediauc em Sananduva/RS possui aproximadamente, 300 metros quadrados, 21 vagas para estacionamento e está localizado a Rua Dr. Silveira Neto, nº 240, em frente a praça central do município. O quadro de colaboradores é formado por uma gerente geral e mais quatro atendentes, além de um gerente Regional.

SUINOCULTURA

Terceiro encontro com produtores do P+30 foi realizado no dia 16 de setembro na ACERCC

Os produtores de suínos que aderiram ao Programa P+30 estiveram reunidos na ACERCC, em Santo Antônio, no dia 16 de setembro para o terceiro encontro de 2021.

Até então havia sido realizada uma reunião online e uma presencial. Sob a coordenação do médico veterinário, supervisor e responsável pela documentação dos fomentados de suínos no Rio Grande do Sul, Jean Tedesco, o evento foi aberto pelo primeiro vice-presidente, Ademar da Silva.

Em seguida, Tedesco apresentou a situação da Peste Suína Africana (PSA) que já registra focos na República Dominicana, o exige cuidados redobrados e deixam produtores brasileiros em alerta. A PSA, segundo ele, não oferece risco humano, mas é letal em suínos. "Os cuidados são responsabilidade de todos, desde as autoridades sanitárias, passando pelas agroindústrias, cooperativa até produtores. Cada um precisa fazer a sua parte", adverte.

De acordo com Tedesco, se for registrada a doença em solo brasileiro, todas as exportações serão canceladas e 100% os animais num raio de dez km onde for constatada a doença precisam ser sacrificados e incinerados. Assim, explica, o produtor precisa adotar todas as medidas de segurança para garantir a sanidade dos suínos alojados.

Em relação ao programa P+30 ele contempla produtores que alcançaram produtividade superior a 30 leitões porca ano e que estejam há mais de um ano no Programa P+1.

No encontro do dia 16 o foco foi como um líder deve se portar com os colaboradores na granja para potencializar a capacidade individual e coletiva. "O programa trabalha aspectos de liderança com adoção de medidas simples, mas que produzem ótimos resultados", observa.

O programa P+30 foi implantado há quatro anos para modernizar e tornar mais eficientes as granjas de suínos. A gestão das propriedades, a rotatividade de funcionários, a evolução dos indicadores, conceitos zootécnicos pela gestão dos números, mas, principalmente das pessoas pautaram o encontro. "O P+30 transformou as granjas e nos proprietários pela forma do líder trabalhar, o que impacta direto nos indicadores e deixam as pessoas mais felizes no ambiente de trabalho", finalizou.

A Copérdia diminui a distância entre você e a informação

Disponível para iOS e Android

COPÉRDIA

Baixe agora o app que coopera com você!